

- Dia dos Artistas
- Dia Contra a Injustiça
- Dia do Aviador Naval

## FINAIS DIFERENTES NA ORAÇÃO DO PAI NOSSO



**G**rave uma de suas próprias orações a Deus e compare-a com a Oração do Pai Nosso ensinada por Jesus a Seus discípulos. Ela está registrada pelo Evangelista Mateus.<sup>1</sup> Nessa versão há o acréscimo de uma Doxologia, isto é uma menção da glória de Deus com a seguinte expressão: “... pois teu é o reino o poder e a glória pra sempre” Essa expressão não consta nas cópias mais antigas desse trecho na versão grega, o idioma em que o Novo Testamento foi escrito. Por isso ele é colocado entre colchetes ou com uma citação de rodapé da página onde

é registrada.

Nas orações públicas, da igreja primitiva, costumava-se terminar por uma doxologia ou fórmula de louvor. O eixo que percorre toda a Oração do Pai é o desejo de Deus de que tudo, seja na terra assim como é no céu. É a oração em que o céu e a terra se encontram expressa pelo pedido “assim na terra como no céu”, onde o presente antecipa o futuro quando se diz “venha o teu reino”, onde Deus e o homem se encontram ao declarar “...teu reino e nosso pão, perdão..” Até o mal e a tentação estão sob o controle divino ao proclamarmos “... E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal”<sup>2</sup>.

Ao terminar a oração com as palavras: “... pois teu é o reino o poder e a glória pra sempre” nos unimos a oração do rei Davi 900 anos antes de Cristo: “Ó SENHOR, tua é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, porque tudo quanto há no céu e na terra a ti pertence.”<sup>3</sup>

Compare sua oração, com seus pedidos e agradecimentos com a Oração do Pai Nosso. Note como pode terminar sua oração de modo glorioso a Deus. É a Ele com Ele e para Ele que terminamos a oração que Vista sua oração com roupa nova, criativa e divina.

- **Essa mensagem responde a pergunta:** Qual é a diferença encontrada na oração do Pai Nosso nos evangelhos?
- **Aplicação para sua vida:** O modo como termina sua oração é uma das referências do seu grau de intimidade, amor e santidade ao Senhor Deus e Pai de Cristo Jesus.

<sup>1</sup> Mateus 6:9-13 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; O pão nosso de cada dia nos dá hoje; E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.” Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus o Messias esperado pelos judeus trazendo o Reino de Deus.

<sup>2</sup> Mateus 6:13 “E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.” Ibidem

<sup>3</sup> 1Crônicas 29:10-13 Por isso Davi louvou ao Senhor na presença de toda a congregação; e disse Davi: Bendito és tu, Senhor Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade. Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos. E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo. Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória. Esta é a passagem completa dessa “doxa” (glória) divina dada pelo rei Davi depois de toda coleta reunida para construção do templo efetivada pelo seu filho Salomão. Este livro inicia com as genealogias de Adão até Davi e, em seguida, conta os acontecimentos do reinado de Davi.